

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA  
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 04/2022, DE 17/02/2022 – ASSIST. SAÚDE –**

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, com início às dez horas e trinta minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, por videoconferência pelo aplicativo *GoogleMeet*, considerando o Decreto nº 26.828, de 05 de janeiro de 2022, que prorrogou o estado de calamidade pública no município de Sorocaba até 31/03/2022, bem como a recomendação do distanciamento social, como medida necessária ao enfrentamento da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus).

**SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: José Antonio de Oliveira Júnior, Gêmima Maria Pires e Cilsa Regina Guedes Silva. Participou também, como convidados, o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente do Comitê de Investimento. As Sras. Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, Maria do Socorro Souza Lima e Ana Paula Favero Sakano justificaram, previamente, a ausência nesta reunião. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde.

**SEÇÃO – II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em janeiro/2022. Ao final do mês o saldo da carteira era de R\$14.363.257,09, com retorno de R\$66.318,00, o que representou rentabilidade de 0,26%, abaixo da meta do mês, o IPCA, que foi de 0,54%. No segmento de renda fixa, o saldo de recursos aplicados era de R\$11.827.394,75, com retorno de R\$62.669,51, o que corresponde a 0,40% e, no segmento de renda variável, o saldo era de R\$2.535.862,34, com retorno de R\$3.648,49, o que representou 0,14%. Em seguida, passou a análise do cenário econômico do mês. A respeito da política monetária, o COPOM elevou a SELIC em 10,75 % a.a., em sua última reunião, ainda em movimento de alta para conter a crescente inflação. Este movimento de alta, iniciado em março/2021, saindo de uma Selic de 2% a.a., tem impactado os preços dos títulos públicos, com a desvalorização dos fundos que são marcados a mercado, como é o caso dos fundos IDkA 2A. A próxima reunião do COPOM está prevista para 15 e 16 de março/22 e a expectativa do mercado está em torno dos próximos movimentos e, também, a respeito do momento do fim do ciclo de alta de juros. Segundo o Boletim FOCUS, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 12,25%. Além da questão da taxa de juros no Brasil, o mercado, a nível global, também aguarda o movimento de alta de taxa de juros a ser definido pelo FOMC, o Comitê de Política Monetária Norte Americano. A sinalização é de que o início da alta de juros ocorra a partir da próxima reunião, prevista, também, para os dias 15 e 16 de março/22. As expectativas estão em torno da forma como se dará esta elevação: em quantas vezes e em que percentuais aumentará. O mercado costuma ficar volátil, especialmente, nos dias que antecedem as reuniões dos Comitês de Política Monetária, brasileiro e norte americano. A respeito da inflação, que não é um caso isolado do Brasil, o IPCA de Janeiro/2022 foi de 0,54%, em linha com a expectativa de mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 10,38%. De acordo com o Boletim

FOCUS a expectativa de inflação para 2022 é de 5,50%, com tendência de aumento. No atual cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta de rentabilidade (IPCA), fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresentada para 2022, em função das eleições que se aproximam e, também, por terem atingido situação de juros real, como no mês de janeiro, no qual o CDI foi maior que o IPCA. O que se observou no mês de janeiro foi um movimento global de rotação dos investimentos, especialmente, do investidor estrangeiro. Houve um movimento de aportes em mercados emergentes, como é o caso de Brasil, especialmente, em empresas ligadas às commodities. O Brasil recebeu 4,5 bilhões de dólares e este investimento foi direcionado, especialmente, às empresas consolidadas. Esta entrada de dólar favoreceu a relação com o real, que se valorizou. Este cenário foi positivo para fundos de renda variável atrelado ao mercado brasileiro, cenário que tende a se manter, ao menos, até os próximos meses, dado o cenário de juros no mercado brasileiro. Por outro lado, a alta de juros esperada pelo mercado global e também o movimento de recursos das empresas de crescimento, como as da área de tecnologia, para empresa de valor, mais consolidadas, foram fatores que prejudicaram o desempenho dos índices internacionais, como é caso do S&P500 e, consecutivamente, os fundos de investimentos que buscam refletir tal índice. Por fim, informou que as preocupações com o ritmo de recuperação da atividade e a persistência inflacionária permanecem nas principais economias globais. Na última publicação das Perspectivas Econômicas Mundiais do FMI, a projeção de crescimento mundial foi revisada de 4,9 para a 4,4% (A/A) para 2022. Informou ainda que a proposta do Comitê de Investimentos, aprovada na reunião de 19/10/2021, que consiste no resgate Total do fundo BB Retorno Total FIC Ações – CNPJ: 09.005.805/0001-00, e aplicação no fundo de fluxo de caixa BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.07.7.418/0001-49, aprovada pelo Conselho Administrativo da FUNSERV, ainda não pode ser concretizada, visto que não obteve a rentabilidade mínima acumulada de 2% (dois por cento) para resgate. Ademais, não apresenta proposta de migração de recursos na carteira de investimentos da saúde. Após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às onze horas, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento e aprovação dos presentes.

**Edgar Aparecido Ferreira da Silva**  
Gestor dos Recursos do RPPS

**Presentes na Reunião:**

Nome	Função	Assinatura
Edgar Aparecido Ferreira da Silva	Membro Titular	
José Antonio de Oliveira Júnior	Membro Titular	
Gêmima Maria Pires	Membro Titular	
Cilsa Regina Guedes da Silva	Membro Titular	
Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira	Membro Suplente	

